

Governo quer evitar violações de direitos de crianças e adolescentes durante Copa América

Qua 12 junho

Com o início dos jogos da Copa América nesta sexta-feira (14/6) e como um das ações do Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado nesta quarta-feira (12/6), a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) encaminha para os conselhos tutelares, Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Secretarias Municipais de Assistência Social de Belo Horizonte e de todos os municípios da Região Metropolitana o [Documento Orientador](#) que prevê um conjunto de ações de proteção integral de crianças e adolescentes durante grandes eventos.

Com cinco jogos da Copa América previstos para Belo Horizonte e três shows programados para a capital mineira, haverá um grande fluxo de pessoas, possibilitando um risco maior de desaparecimento de crianças e adolescentes, incidência de trabalho infantil, exploração sexual e comercial, bem como do uso de álcool e outras drogas.

Desta forma, a Sedese está orientando a rede de proteção de crianças e adolescentes para atuarem dentro dos protocolos a fim de evitar qualquer tipo de exploração de crianças e adolescentes nos dias dos eventos.

“A Sedese, sempre preocupada e trabalhando preventivamente na proteção integral de crianças e adolescentes, buscou organizar um documento que orientasse e mobilizasse os municípios no sentido de se evitar possíveis violações de direitos desse público”, disse a coordenadora da Política Pró-Criança e Adolescentes da Sedese, Eliane Quaresma.

Para que haja a proteção integral de crianças e adolescentes, a secretaria enfatiza que é necessário promover a articulação das redes locais e de todos os envolvidos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos (SGD) em Belo Horizonte e na Grande BH. Como sugestões e orientações para que as cidades se preparem da melhor forma possível para a Copa América, a Sedese sugere, entre outras ações, o fortalecimento dos canais de denúncia.